

# Residência é maior falha

A residência médica, apontada por autoridades da Saúde como uma das principais falhas na formação de médicos no Brasil, está inserida no quadro geral da crise que o setor atravessa. O maior problema que o Hospital Universitário de Brasília (HUB) enfrenta é a falta de recursos financeiros. É no HUB que os recém-formados em medicina fazem os dois anos de residência necessários para se tornarem especialistas.

A residência é independente da Universidade, apesar de o HUB ser diretamente ligado à Universidade de Brasília. Os residentes são selecionados através de um concurso aberto a formandos de todas as faculdades de Medicina do País. Este ano, foram abertas 33 vagas, distribuídas por 15 especialidades, entre as quais Pediatria, Cirurgia Geral, Cardiologia, Obstetrícia e Oftalmologia.

Apesar de achar que todo médico deve fazer residência, Lairson Vilar Rabelo, chefe da divisão médica do HUB, concorda que os médicos generalistas são uma prioridade brasileira. "Até hoje, os médicos são formados no padrão americano", afirma, "e nós precisamos muito de generalistas". No interior do País, é necessário que haja médicos capazes de prevenir, diagnosticar e curar doenças como desidratação, verme, malária, corrimento, e muitas vezes, um especialista não tem condição de atender a estas necessidades.